

Economia
Janeiro: preâmbulo para 2013?

2013 começou com o índice Bovespa apresentando queda de 1,95% enquanto o índice Dow Jones da bolsa de Nova York mostrou valorização de 6,5%. Uma análise possível para esse descompasso é que, em dezembro, aconteceu exatamente o inverso com os investidores americanos preocupados com o abismo fiscal que só veio a ser definitivamente evitado no início deste ano.

Outra avaliação pertinente vem das diferenças econômicas entre os dois países; mais especificamente da maneira como vêm sendo conduzidas as políticas econômicas em cada um deles. Em janeiro tivemos pelo menos três situações em que o governo brasileiro atuou economicamente e nas três tivemos evidências justamente do que mais vem preocupando os investidores: o seu viés intervencionista.

Assim, no início de janeiro, vimos o governo federal solicitar aos prefeitos de São Paulo e Rio que adiassem os aumentos na tarifa dos ônibus visando conter as pressões inflacionárias, historicamente intensas neste período. Já no final do mês vimos o governo elevar o preço da gasolina em um patamar insuficiente para endereçar as dúvidas sobre a capacidade da Petrobrás de financiar o seu plano de investimentos, derrubando mais uma vez o preço de sua ações. Por último, em uma atitude inesperada e antagônica ao seu discurso em relação a competitividade da indústria nacional, o governo deixou o real se valorizar, tentando equilibrar os efeitos inflacionários da alta da gasolina.

Em termos de política monetária, na metade do mês, o COPOM manteve a Taxa Selic em 7,25% pela terceira reunião seguida. Com essa decisão o comitê evidencia seu conforto com a inflação acima do centro da meta. Associando a decisão do COPOM às atuações das autoridades descritas acima, é natural concluir que o governo fará uso de todos os mecanismos possíveis, econômicos ou não, antes de elevar novamente a Taxa Selic.

Esse distanciamento cada vez mais declarado do governo brasileiro do tripé econômico que trouxe o país a estabilização gera um evidente desconforto entre os investidores. As estimativas publicadas pelo boletim Focus do Banco Central corroboram essa percepção.

Ali, as previsões para inflação em 2013 subiram pela quarta semana seguida e já alcançam 5,67%, bem acima do centro da meta de inflação de 4,5%. No sentido contrário, as previsões para o crescimento econômico seguem sendo revisadas para baixo e já se aproximam dos 3% (era de 4% no início de novembro de 2012).

Já na última semana do mês, tivemos, os primeiros balanços relativos ao quarto trimestre de 2012, com os grandes bancos abrindo a temporada de resultados sem muito brilho, com crescimento diminuto dos lucros dando indícios do que pode ser a tendência do mercado como um todo.

Com carteiras pouco correlacionadas com o Ibovespa, nossos fundos de ações fecharam janeiro com ganhos próximos a 1%, abrindo por volta de 3% de vantagem em relação ao índice em janeiro.

Expectativas para fevereiro

Fevereiro tende a ser um mês difícil para o Ibovespa. Primeiramente porque são grandes as chances de um movimento de realização de lucros no mercado americano após os ganhos fortes de janeiro. Depois porque a inesperada retração do PIB dos Estados Unidos no quarto trimestre de 2012 só foi anunciada no penúltimo dia de janeiro e não chegou a impactar as ações.

Em termos domésticos o fator que tende a interferir no Ibovespa é a safra de balanço que ganhará intensidade em fevereiro. O fraco desempenho da economia no último trimestre deve se refletir nos resultados corporativos frustrando expectativas, realçando o preço elevado das empresas que compõem a carteira do índice, favorecendo um movimento de venda das ações que a integram.

Mas se esse é o comportamento esperado para o Ibovespa, nossas expectativas são de que teremos um novo descolamento a favor dos fundos da Petra em fevereiro em razão da sua maior independência do cenário e da entrega de resultados mais consistentes pelas empresas em que investimos.

Indicadores de Mercado

Indicadores Renda Variável	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	(1,95)	(1,95)	(5,25)
IBRX-100	0,23	0,23	3,60

Indicadores Inflação	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
IPCA-15	0,88	0,88	6,11
IGP-M	0,34	0,34	7,42

Indicadores Renda Fixa	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,59	0,59	8,08
IMA-Geral	0,37	0,37	16,71

Indicador Multimercados	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
IHF-A *	1,02	1,02	14,13

Pensamento do mês

“Não ande apenas pelo caminho traçado, pois ele conduz somente até onde os outros já foram”

Alexander Graham Bell

Gestão


Petra Asset Gestão de Investimentos LTDA
 Av. Paulista, 1842 – 1º andar – cj.17 – Cerqueira César
 E-mail: petra.asset@petraasset.com.br
 Telefone: (11) 3526-9001

Desempenho dos Fundos – PETRA ASSET

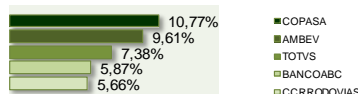
PETRA VALUE FIC FIA

Janeiro foi positivo para os ativos que compõem o portfólio do PETRA VALUE. O fundo valorizou 0,97%, resultado superior ao registrado pelo seu *benchmark* (Ibovespa), que apresentou retração de 1,95%. A preocupação por parte dos investidores das grandes companhias brasileiras deve-se em parte ao intervencionismo do governo na economia e pelas incertezas relacionadas à geração de fluxos de caixa e resultados positivos. Esse aspecto fortalece ainda mais o conceito base de nossa filosofia de investimento, a medida que torna vital o detalhamento das teses de investimento e a identificação das estratégias das companhias.

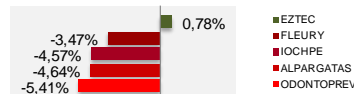
Entre os ativos presentes no portfólio, os principais destaques ficaram com Copasa, Ambev e Totvs, com valorizações de 10,77%, 9,61% e 7,38%, respectivamente. Apesar do desaquecimento da economia brasileira, acreditamos que os resultados relativos ao 4T12 das companhias investidas a serem divulgados em fevereiro devem reforçar ainda mais nossa convicção. Dado esse cenário, manteremos nossas posições nos ativos presentes atualmente na carteira.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	(1,95)	(1,95)	(5,25)
IBrX-100	0,23	0,23	3,60
PETRA VALUE FIC FIA	0,97	0,97	17,37

5 Melhores Desempenhos



5 Piores Desempenhos



PETRA DIVIDENDOS FIC FIA e PETRA DIVIDENDOS MASTER

Com janeiro, o PETRA DIVIDENDOS FIC FIA somou quatro meses consecutivos de resultados positivos, revertendo as desvalorizações referentes aos meses de agosto e setembro do ano passado. No mês, a cota do fundo valorizou 1,75%, número bastante superior àquele verificado pelo Ibovespa. A revisitação aos nossos modelos e a reestruturação do portfólio realizada durante os meses de outubro e novembro mostrou-se novamente acertada, a medida que amplia um pouco mais o leque de opções de investimento e permite agregar alguns outros aspectos importantes na seleção e aquisição dos ativos. Durante o mês de janeiro, aumentamos a exposição nas ações do Shopping Iguatemi, em vistas aos seus fluxos de caixa robustos e adquirimos ações da companhia Taesa, braço de transmissão de energia da Cemig. Essa última aquisição visa recompor o fluxo de dividendos, reduzido após as vendas das ações da Cteep e a redução da exposição no setor de energia.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	(1,95)	(1,95)	(5,25)
IBrX-100	0,23	0,23	3,60
PETRA DIVIDENDOS	1,69	1,69	12,93
PETRA DIV - Cota Gerencial	1,94	1,94	17,68
PETRA DIV FIC FIA	1,75	1,75	12,02

	2013			
	Dividendos recebidos pelo Fundo no período	Patr. Líquido do Fundo (em milhares de reais) - Médio	Dividend Yield Aproximado	Retorno Total Rent. + Dividendos
Nov	67.256,29	14.515,23	0,65%	2,26%
Dez	196.143,96	14.860,38	0,12%	5,58%
Jan	24.048,69	15.289,50	0,38%	2,07%
NO ANO	24.048,69		0,38%	1,94%

PETRA SHARE FIC FIA

O PETRA SHARE fechou janeiro com uma valorização de 0,86%. Nos doze últimos meses a cota do fundo valorizou 10,61%, cerca de 15% acima do benchmark (Ibovespa). Conforme comentado em carta anterior, manteremos para o início de 2013 um maior peso em nossa estratégia de valor (75%), já que esperamos uma situação mais favorecida para os ativos presentes nesse portfólio.

Desde o início do fundo (2/09/2009), o SHARE mostra valorização de 30,50%, cerca de 22 pontos percentuais acima do Ibovespa no mesmo período.

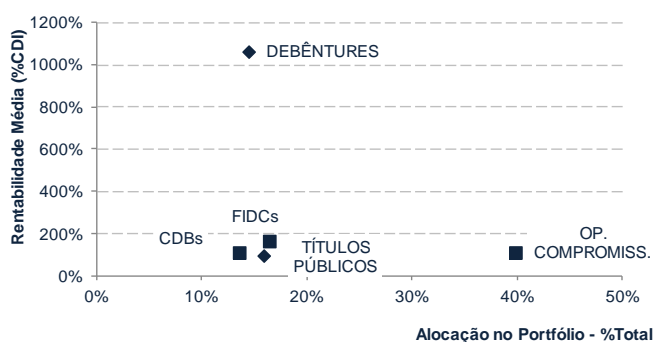
	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
Ibovespa	(1,95)	(1,95)	(5,25)
IBrX-50	0,23	0,23	3,60
PETRA SHARE	0,86	0,86	10,61

Desempenho dos Fundos – PETRA ASSET
PETRA DINÂMICO FUNDO MULTIMERCADO LP

O início de ano foi bastante positivo para o PETRA DINÂMICO. O bom desempenho das debêntures no mês, em parte devido à marcação a mercado, aliado à estabilidade proporcionada pela parcela alocada em FIDCs, gerou valorização de 1,19% para a cota do fundo em janeiro. O resultado implica em uma rentabilidade de 202,3% do CDI. Nos doze meses, o fundo atingiu 133,7% do CDI.

O mês foi marcado pela redução de rentabilidade das NTN-Bs. Conforme comentado na carta anterior, as estratégias montadas somente em títulos de inflação deram em janeiro os primeiros sinais de fadiga. O IMA-B, índice que mede a rentabilidade agregada de todos os títulos atrelados à inflação, valorizou somente 0,37%, valor bastante inferior aquele observado pelo CDI. Esse movimento já era esperado e deverá acentuar-se, a medida que os gestores de portfólio forem percebendo a necessidade de fugir desses ativos. Atualmente, contamos com uma parcela bem pequena nesses títulos, adquiridos à taxas ainda elevadas, portanto, passíveis de serem levadas até seu vencimento. A fuga desses ativos deve, ainda, ampliar os ganhos de capital nas debêntures, já que parte dos recursos alocados em títulos públicos devem ser direcionados para os títulos privados. Em fevereiro, participaremos de mais uma oferta de debêntures, de forma a complementar o portfólio.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano	12 Meses
CDI	0,59	0,59	8,08
IHF-A *	1,02	1,02	14,13
PETRA DINAMICO	1,19	1,19	10,80
% CDI	202,3%	202,3%	133,7%

Rentabilidade vs Alocação - Ativos Investidos

Tabela de Rentabilidade

FUNDO	Benchmark	Início	Cota de Fechamento	PL Final Mês (R\$ MM)	Mês	Ano	Rentabilidade				Desde o Início	Diferencial para o Benchmark - Desde o Início dos Fundos
							6M	12M	24M	36M		
Petra Value FIC FIA	Ibovespa	11-set-08	1.381,56	21.334,862	0,97%	0,97%	10,29%	17,37%	27,29%	32,16%	38,16%	18,53%
Petra Dividendos FIC FIA	Ibovespa	24-jun-11	1,18376	11.472,036	1,75%	1,75%	0,04%	12,02%			18,38%	20,86%
Petra Share FIC FIA	Ibovespa	2-set-09	5,47211	3.099,216	0,86%	0,86%	5,93%	10,61%	14,26%	20,38%	30,50%	20,94%
Petra Dividendos Master FIA	Ibovespa	6-jul-10	1.350,76	18.130,484	1,69%	1,69%	-1,03%	12,93%	24,61%		35,08%	40,28%
Ibovespa			59.761		-1,95%	-1,95%	6,53%	-5,25%	-10,23%	-8,62%		
Ibrx Índice Brasil			22.032		0,23%	0,23%	7,85%	3,60%	2,66%	6,14%		
Petra Dinamico FI Mult LP	CDI	19-mar-10	1,34485	21.159,51	1,19%	1,19%	4,94%	10,80%	24,05%		34,48%	2,47%
CDI 252d					0,59%	0,59%	3,55%	8,08%	20,64%	32,67%		

Equipe

Gestores:	Ricardo Binelli João Luiz Piccioni Junior
Gestor de Riscos / Compliance:	Reinaldo Kagi
Economista-Chefe:	Ricardo Binelli
Análise de Investimentos:	João Luiz Piccioni Junior Rogério Gonçalves André Caldas
Operações:	Paulo Tarso Fleury de Lima
Relacionamento com Investidores:	Gabriel Rodrigues Mary Hurel Regina Faria da Cruz Bianca Rossini

PETRA ASSET GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA.

Av. Paulista, 1842 – Torre Norte – 1º Andar Cj.17
 São Paulo – SP – CEP 01310-923
 Tel.: 55 11 3526-9001
 Fax: 55 11 3526-9030
www.petraasset.com.br
investimentos@petraasset.com.br

O CONTEÚDO DESTES DOCUMENTOS FOI PREPARADO EXCLUSIVAMENTE PARA FINS INFORMATIVOS. ESSE DOCUMENTO NÃO CONSTITUI UMA OFERTA PARA A VENDA DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO. EMBORA TODO O ESFORÇO POSSÍVEL TENHA SIDO FEITO PARA GARANTIR A PRECISÃO DAS INFORMAÇÕES, A PETRA ASSET GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR EVENTUAIS ERROS.

www.petraasset.com.br

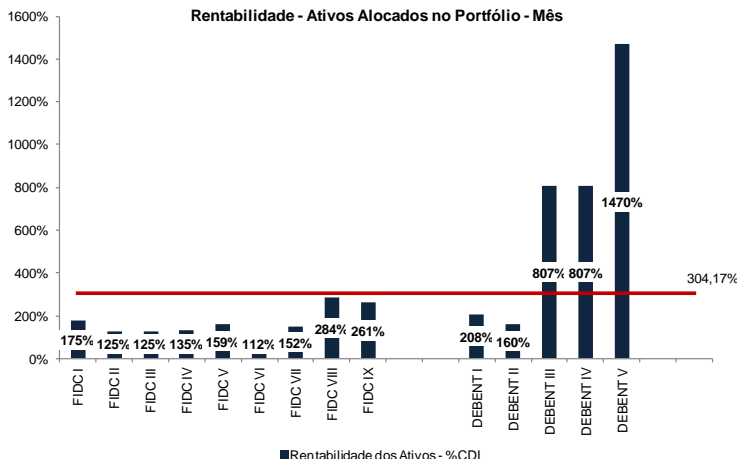

A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

- 1) FUNDOS DE INVESTIMENTOS NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC
- 2) A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA
- 3) É RECOMENDADA A LEITURA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS
- 4) A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS
- 5) PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.

Desempenho dos Fundos – PETRA CAPITAL

PETRA CAPITAL ESTRUTURADO MASTER FI RF CP LP

O Petra Capital Estruturado Master teve um resultado muito forte em janeiro com valorização de 1,78%, equivalente a 304% do CDI. Além da carteira de FIDCs que por si só já assegura uma rentabilidade superior, em janeiro tivemos o movimento de marcação a mercado das debêntures que adquirimos recentemente. Assim, títulos que havíamos comprado a IPCA+4,85% e IPCA+6,05% no processo de oferta pública passaram a ser transacionados poucos dias depois a IPCA+4,20% e IPCA+4,7%. Esta variação na remuneração foi convertida em ganho de preço pela marcação a mercado, beneficiando substancialmente a carteira do fundo. Com uma carteira bastante exposta ao IPCA, nossa expectativa é de que o desempenho do fundo será robusto também em fevereiro, dada a dinâmica inflacionária que temos observado.



	Oscilações - %		
	Mês	Ano*	12 Meses
CDI	0,53	5,69	5,69
PETRA CAPITAL FI RF	0,99	8,83	8,83
% CDI	184,4%	155,3%	155,3%

PETRA CAPITAL CRÉDITO PRIVADO FIC FI MULTIMERCADO LP

O Petra Capital Crédito Privado FIC FI Multimercado LP, que segue uma política de investimentos muito semelhante àquela praticada no Petra Capital Estruturado Master (acima), apresentou uma performance igualmente diferenciada em janeiro com ganho de 1,02% ou 173,94% do CDI. Este desempenho também pode ser, em grande parte, atribuído aos ganhos com marcação a mercado das debêntures em que o fundo direta ou indiretamente investe. A exposição a papéis lastreados em índice de preço e o crescimento do patrimônio do fundo com a consequente diluição de seus custos são os principais fatores a nos levar a prever resultados positivos também em fevereiro.

	Oscilações - %		
	Mês	Ano*	12 Meses
CDI	0,59	0,59	5,93
PETRA CAPITAL CP	1,02	1,02	7,57
% CDI	174,3%	174,3%	127,7%

Tabela de Rentabilidade

PETRA CAPITAL	FUNDO	Benchmark	Início	Cota de Fechamento	PL Final Mês (R\$ MM)	Mês	Ano *	6M	12M	24M	36M	Desde o Início	Diferencial para o Benchmark - Desde o Início dos Fundos
Petra Capital Estruturado CP FI RF LP	CDI	4-abr-12	1,10770	11.800,929	1,78%	10,77%	6,705%					10,77%	4,20%
	CDI 252d					0,59%	0,59%	3,55%	8,08%	20,64%	32,67%		

Equipe

Gestor:	Ricardo Binelli
Economista-Chefe:	Ricardo Binelli
Análise de Investimentos:	Delano Macedo Vasconcelos
Relacionamento com Investidores:	Gabriel Rodrigues

PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA

Av. Paulista, 1842 – Torre Norte – 1º Andar Cj.17
 São Paulo – SP – CEP 01310-923
 Tel.: 55 11 3526-9001
 Fax: 55 11 3526-9030
www.petraasset.com.br
investimentos@petraasset.com.br

O CONTEÚDO DESTES DOCUMENTOS FOI PREPARADO EXCLUSIVAMENTE PARA FINS INFORMATIVOS. ESSE DOCUMENTO NÃO CONSTITUI UMA OFERTA PARA A VENDA DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO, EMBORA TODO O ESFORÇO POSSÍVEL TENHA SIDO FEITO PARA GARANTIR A PRECISÃO DAS INFORMAÇÕES, A PETRA CAPITAL GESTÃO DE INVESTIMENTOS LTDA NÃO ASSUME RESPONSABILIDADE POR EVENTUAIS ERROS.

www.petraasset.com.br



A presente instituição aderiu ao Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento.

- 1) FUNDOS DE INVESTIMENTOS NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC
- 2) A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA
- 3) É RECOMENDADA A LEITURA DO PROSPECTO E REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS
- 4) A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS
- 5) PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DO FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL UMA ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES.